



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Reanimação Neonatal Em Recém Nascidos Pré-Termo Tardios Em Uma Maternidade De Salvador

Autores: NATÁLIA SANTOS REIS ITAÍÁ (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ANA LUISA VILAS-BOAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA); TATIANA RIBEIRO MACIEL (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA); NATÁLIA MARTINS DE ARAUJO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos pré-termo tardios (RNPTT) possuem maiores riscos de morbidade e mortalidade e duas vezes mais probabilidade de reanimação do que os recém-nascidos (RN) a termo, embora na prática sejam considerados com risco semelhante. Entender a necessidade de reanimação ao nascer e os fatores implicados nela influencia em redução da morbimortalidade dessa população. Objetivo: Determinar a prevalência e frequência das manobras de reanimação dos RNPTT em sala de parto, em uma maternidade de referência do Sistema Único de Saúde, na cidade de Salvador, Bahia. Métodos: Estudo de corte transversal com dados de partos ocorridos em 2016. Foram excluídos RNs com idade gestacional desconhecida. Foi utilizado o software SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 21. Resultados: Foram analisados 3.344 prontuários, em 872 (26,07%) houve necessidade de alguma manobra de reanimação neonatal. Destes, 15,6% são pré-termo tardios (?34 semanas e ? 36 semanas e 6 dias); 58,1% baixo peso (< 2.500g), 54,1% nasceram com respiração superficial, gasping ou apneia, 41,5% bradicardia (FC<100bpm) e 57,4% hipotonia. Quanto às manobras de reanimação, 65,2% necessitaram de berço aquecido com calor radiante, 88,2% de aspiração de vias aéreas, ventilação por pressão positiva 37,7%, 39,7% de dispositivos bolsa-válvula-máscara, 19,1% de ventilador mecânico manual em T, 10,3% de intubação endotraqueal e 1,5% de massagem cardíaca externa. Foi ainda utilizado CPAP nasal em 36,6% e oxigênio suplementar em 45,5%. Dados maternos: a média de idade foi 26,74 anos, 62,5% múltiplas gestações, 13% hipertensão gestacional, 62% ruptura prematura de membranas. A média de consultas pré-natal foi 5,92; houve 38,2% partos vaginais e 61,8% partos cesáreos. Conclusão: Como esperado, RNPTT tem maior necessidade de manobras de reanimação quando comparados aos RN a termo, estando relacionado a fatores de manejo pré-natal e perinatal.